

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTO ANDRÉ

-120340 -



## **Plano de Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens 2016-2017**

Diretora: Maria Arlete Pereira da Cruz

Manuel Candeias (Coordenador 1º ciclo)

Maria Paula Tapadas (Coordenadora DT 2º e 3º ciclo)

Morada: Avenida Escola Fuzileiros Navais, 2830-148

[info@aesa.edu.pt](mailto:info@aesa.edu.pt)

[diretora@aesa.edu.pt](mailto:diretora@aesa.edu.pt)

***“Obrigado escola por aprender novas coisas, entender o que não entendia, por fazer novos amigos, por conhecer novas palavras, por me ensinar a usar outros materiais, por ir às visitas de estudo...”***

**Pedro Cristo, nº17, 3ªA  
Escola Básica/JI Telha Nova nº1**

## Índice

1. Identificação da unidade orgânica .....	4
2. Caracterização do contexto geográfico, social, histórico e cultural do Agrupamento .....	4
2.1 Caracterização das escolas do Agrupamento.....	5
2.1.1. JI Bairro 25 de Abril.....	5
2.1.2. EB1/JI Telha Nova nº1.....	6
2.1.3. Escola Básica 2º e 3º ciclo da Quinta da Lomba.....	6
2.1.4. Escola Secundária de Santo André.....	7
2.1.5. O Agrupamento em números.....	8
2.1.5.1. Número total de alunos do Agrupamento.....	8
2.1.5.2. Alunos por género.....	9
2.1.5.3. Transferências.....	10
2.1.5.4. ASE.....	10
2.1.5.5. Alunos oriundos de outros países.....	10
2.1.5.6. Alunos com Necessidades Educativas Especiais.....	11
2.1.5.7. Número de alunos abrangidos por medidas disciplinares.....	11
2.2. Recursos humanos do Agrupamento.....	12
2.2.1. Pessoal docente.....	12
2.2.2. Pessoal não docente.....	12
3. Diagnóstico / Análise SWOT .....	13
4. Identificação das áreas prioritárias.....	15
4.1. Resultados escolares.....	15
5. Plano de Ação Estratégica.....	29
5.1. 1º Ano de escolaridade – Português.....	29
5.2. 1º Ano de escolaridade – Matemática.....	30
5.3. 5º Ano de escolaridade – Português.....	31
5.4. 5º Ano de escolaridade – Matemática.....	32
5.5. 7º Ano de escolaridade – Português.....	33
5.6 7º Ano de escolaridade – Matemática.....	34
6. Explicação das Fontes.....	35
7. Plano de Capacitação .....	35

## **1- Identificação da unidade orgânica**

O Agrupamento de Escolas de Santo André está sediado na freguesia de Santo André, no concelho do Barreiro e é constituído pelas seguintes escolas:

- 1- Jardim de Infância Bairro 25 de abril;
- 2- Escola Básica/JI Telha Nova nº1;
- 3- Escola Básica de 2º/3º ciclos de Quinta da Lomba;
- 4- Escola Secundária de Santo André.

A escola sede é a Escola Secundária de Santo André, na qual estão localizados os serviços administrativos. As escolas situam-se a menos de 1 km entre si.

## **2- Caracterização do contexto geográfico, social, histórico e cultural do AESA**

O município do Barreiro está inserido na área metropolitana de Lisboa (NUTSII) e é um dos nove concelhos da península de Setúbal (NUTS III). Tem uma área de 31,8 km<sup>2</sup> e a proximidade da capital promove fenómenos de aglomeração próprios das áreas urbanas. De acordo com os resultados do Censos de 2011, a população no concelho ascende a cerca de 78.000 indivíduos, traduzindo um decréscimo populacional em relação a décadas anteriores. A freguesia de Santo André, onde se situa o nosso agrupamento, teve as suas origens a partir da Telha, tratando-se de um dos lugares mais antigos do atual concelho do Barreiro. Atualmente, Santo André conta com uma população de cerca de 16000 habitantes, distribuídos por uma área de 2122 m<sup>2</sup>.

Na freguesia localizam-se o Parque da Cidade, diversas coletividades socioculturais e desportivas, um centro de saúde, diversos bancos e algum comércio local. Tal como em todo o concelho do Barreiro, nesta freguesia houve um decréscimo da população empregada na indústria e no comércio e detetam-se ainda algumas carências, nomeadamente: inexistência de um lar da terceira idade e postos de trabalho escassos. A população desta freguesia tem sido servida, em termos de equipamentos escolares, pelo agrupamento de escolas de Quinta da Lomba, constituído em 2007 e integrando dois jardins-de-infância e dois estabelecimentos de ensino básico (um com 1º ciclo e outro com 2º e 3º ciclos), ao qual se veio juntar a escola secundária, a 26 de abril de 2013, num conjunto que se designa, agora, como Agrupamento de Escolas de Santo André. As escolas do agrupamento possuem, na sua generalidade, instalações razoáveis e bem cuidadas, onde todos colaboram para a promoção de um ambiente positivo, agradável e potenciador de boas práticas educativas. O agrupamento acolhe, fundamentalmente, alunos residentes na freguesia e, em menor número, estudantes provenientes das zonas

limítrofes. Ao longo dos últimos anos, têm-se registado, pontualmente, casos de alunos oriundos de outros países europeus, PALOP, Brasil e China, entre outros. Parece verificar-se que, mais do que as diferenças étnicas e linguísticas, são as diferenças de estatuto socioeconómico e cultural que ditam as principais dificuldades de integração de alguns destes alunos. Tal não impede que a maior parte deles tenha um percurso escolar de sucesso.

De uma maneira geral, os alunos revelam algum espírito de iniciativa, participando ativamente nas atividades propostas. São recetivos à aprendizagem, globalmente assíduos e mostram-se, também, bastante sensíveis às problemáticas de cariz social.

## 2.1 Caracterização das escolas do agrupamento

### 2.1.1. Jardim de Infância Bairro 25 de Abril

O Jardim de Infância Bairro 25 de Abril situa-se no bairro com esta designação e também junto de um bairro de novas construções. Abriu as suas portas em setembro de 2009. É dotado de duas salas de aula, três WC, um gabinete de trabalho, uma copa (onde se empratam as refeições que já vêm prontas do exterior) e um pequeno refeitório. Não possui um espaço físico exterior em torno do edifício.

#### Alunos

Nível de escolaridade	Ano Letivo 2015/2016	
	Número de salas	Número de alunos
Sala amarela	1	20
Sala laranja	1	25

### 2.1.2. Escola Básica 1/Jardim Infância Telha Nova nº1

Esta escola situa-se na Quinta da Lomba, nas imediações do Centro de Saúde e da Escola Básica 2º,3º ciclos de Quinta da Lomba, numa zona habitacional. É constituída por quatro edifícios cujo tipo de projeto de tipologia arquitetónica é «Centenário Urbano» e ainda um moinho. A empresa responsável pelas atividades extracurriculares instalou 2 pavilhões pré-fabricados. No espaço de recreio existem: 1 campo polidesportivo, totalmente vedado; duas cabanas; 2 repuxos e 1 escorrega, vários bancos de jardim e canteiros junto à rede.

#### Alunos do 1ºCiclo

Nível/ Ano de escolaridade	Ano Letivo 2015/2016	
	Número de salas/ Turmas	Número de alunos
Pré-escolar	2	45
1º Ano	4	86
2º Ano	4	104
3º Ano	4	101
4º Ano	4	100

### 2.1.3. Escola Básica 2º,3º ciclos de Quinta da Lomba

Esta escola abriu as suas portas à comunidade a 17 de novembro de 1986, com o nome de Escola Preparatória nº2 do Barreiro. Em 1992, passou a designar-se Escola Preparatória da Quinta da Lomba. Finalmente, em 1995, foi fixado o nome que hoje ostenta, Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Quinta da Lomba. É constituída por quatro blocos independentes e um campo polidesportivo exterior, não possuindo pavilhão desportivo. Possui ainda amplas zonas verdes das quais os alunos usufruem como espaços de lazer e convívio.

### Alunos do 2º e 3º Ciclo

Ano de escolaridade	Ano Letivo 2015/2016	
	Número de Turmas	Número de alunos
5º Ano	5	143
6º Ano	6	147
7º Ano	6	165
8º Ano	6	148
9º Ano	6	137
Voc.(tipo2)	1	21

#### 2.1.4. Escola Secundária de Santo André

A escola sede iniciou a sua atividade em 1977, pela portaria nº 782/77, com o nome de Escola Secundária do Barreiro. Foi a primeira escola secundária de raiz do concelho. Em 1985 adquiriu a designação atual. No ano letivo de 2012-2013, celebrou o seu 35º aniversário, tendo-lhe sido atribuídos dois prémios Rostos pela imprensa local: na categoria Ensino pelos inúmeros serviços prestados à comunidade e na categoria Cultura, por integrar a Comissão Coordenadora do projeto interescolar e inter-concelhio “Oficina Saramago”. Os ex-alunos sentem-se de tal forma marcados pela passagem por esta escola que desde 2012 criaram nas redes sociais uma página para partilha de fotos e de informação (consultar em: <http://www.aaaessabrr.com> e <http://www.facebook.com/aaa.essa.barreiro>). Em 2010 concluíram-se as obras de requalificação, pela empresa Parque Escolar. Esta requalificação permitiu uma melhoria das suas condições físicas e tecnológicas. É constituída por vários pavilhões, que confluem para um bloco central com várias valências: secretaria, direção, bar e refeitório, loja escolar e reprografia, sala da Associação de Estudantes e polivalente.

### Alunos do secundário (diurno)

Ano de escolaridade	Ano Letivo 2015/2016			
	Cursos Científico-Humanísticos Nº de Turmas	Cursos Profissionais Nº de turmas	CCH Nº de alunos	C. Profissionais Nº de alunos
10º Ano	9	2	259	58
11º Ano	9	2	245	44
12º Ano	9	3	265	60
12ºAno (vocacional)	-	1	-	22

#### 2.1.5 O Agrupamento em números

##### 2.1.5.1. Nº total de alunos do Agrupamento

Ciclo	Ano Letivo 2015/2016	
	Número de Turmas	Número de alunos
Pré- escolar	4	90
1º Ciclo	16	391
2º Ciclo	11	290
3º Ciclo	18	471
Secundário	35	930
Total (diurno)	84	2172
Noturno	7	186
Total	91	2358



### 2.1.5.2. Alunos por género

Ano de escolaridade	Ano letivo 2015/2016	
	Número de rapazes	Número de raparigas
Pré- Escolar	39	51
1º	47	39
2º	56	42
3º	49	49
4º	62	44
5º	75	62
6º	71	68
7º	76	85
8º	73	71
9º	67	68
10º	135	128
11º	126	126
12º	115	115
Voc. 9º ano	12	8
Prof. 10º	46	16
Prof. 11º + Voc C	44	22
Prof. 12º	37	25

### 2.1.5.3. Transferências

O número de alunos **transferidos** em 2015-2016 é o seguinte:

1º ciclo	2ºciclo	3º ciclo	Secundário	Total
2	10	7	9	28 (1,2%)

### 2.1.5.4. ASE

O número de alunos que tem apoio social escolar é o seguinte:

Pré-esc.		1ºciclo		2ºciclo		3ºciclo		Secundário		Total		% (24,8%)	
A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
15	15	81	30	64	17	80	41	137	62	377	165	17,3%	7,5%

### 2.1.5.5. Alunos oriundos de outros países (2015-16)

Países	Nº de Alunos
<i>Brasil</i>	28
Canadá	1
Roménia	3
Moldávia	3
Rússia	3
Holanda	1
Suíça	4
Espanha	1
Finlândia	2
Grã-Bretanha	3
França	1
Alemanha	2
Angola	14
Cabo Verde	17
Serra Leoa	1
Guiné Bissau	7
São Tomé e Príncipe	7
Índia	1

### 2.1.5.6. Alunos com Necessidades Educativas Especiais

No presente ano letivo frequentam o nosso agrupamento 18 crianças/jovens com Perturbação do Espectro do Autismo, sendo que dois frequentam o ensino pré-escolar, seis a Unidade de Ensino Estruturado de 1º ciclo (cinco no 1º ano e um no 3º), um aluno no 2º ano, dois no 5º, dois no 6º e cinco no 10º.

Na totalidade existem 110 alunos com necessidades educativas especiais, distribuídos pelos seguintes níveis de ensino.

#### Alunos NEE

Pré-escolar	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano
4	5	3	9	12	5	13	7	6	12	17	8	9

### 2.1.5.7. Nº de alunos abrangidos por medidas disciplinares

No que diz respeito ao relacionamento interpessoal, registam-se, pontualmente, alguns problemas de comportamento, principalmente nos intervalos das aulas, sobretudo no ensino básico. Quando se aplicam medidas disciplinares, quer corretivas, quer sancionatórias, os encarregados de educação são chamados à direção e há um trabalho conjunto (família/direção) no sentido de os alunos em causa melhorarem o seu comportamento, através da adoção de estratégias adequadas a cada situação.

#### Medidas Disciplinares Aplicadas (2015-16) / Nº de Alunos

Ano de escolaridade	Trabalho cívico	Suspensão	Repreensão oral coletiva
5º Ano	13	4	-
6º Ano	12	3	-
7º Ano	14	-	1 turma
8º Ano	9	1	-
9º Ano	6	1	1 turma
10º Ano	-	-	3 turmas
11º Ano	10	6	-
12º Ano	-	1	-

Tem-se constatado que a maioria das famílias revela preocupação com o desenvolvimento e o bem-estar dos seus educandos, participando e cooperando, na medida das suas possibilidades, nas iniciativas propostas pelas várias escolas.

## 2.2. Recursos Humanos do Agrupamento

### 2.2.1. Pessoal docente

Grupo	Designação	Número de Docentes
100	Educadoras (Pré- escolar)	4
110	Professores	19
200	Português e Estudos Sociais/ História	8
220	Português e Inglês	3
230	Matemática e Ciências da Natureza	8
240	Educação Visual e Educação Tecnológica	5
250	Educação Musical	1
260	Educação Física	2
290	Educação Moral e Religiosa Católica	1
300	Português	17
320	Francês	4
330	Inglês	10
400	História	9
410	Filosofia	7
420	Geografia	6
430	Economia	4
500	Matemática	16
510	Física/ Química	14
520	Biologia e Geologia	12
530	Educação Tecnológica	1
550	Informática	8
600	Artes Visuais	14
620	Educação Física	13
910	Ensino Especial	7

### 2.2.2. Pessoal Não Docente

Assistentes Operacionais	<b>50</b>
Assistentes Técnicos	<b>12</b>
Cantina	<b>empresas</b>
Número de auxiliares por edifício (1º ciclo)	<b>1</b>
Número de Auxiliares por bloco (EB2º/3º e ESSA)	<b>2</b>
Número de auxiliares por sala no pré-escolar (CMB)	<b>1/2</b>

### 3. Diagnóstico (Análise SWOT)

De seguida apresentamos a análise SWOT do Agrupamento, fundamental para a elaboração deste plano de ação estratégico.

#### Pontos fortes

- ✓ Boa localização e acessibilidade das escolas.
- ✓ Segurança nas escolas.
- ✓ Espaços físicos agradáveis e com vários recursos, designadamente instalações específicas das áreas científicas e técnicas de qualidade na escola sede; equipamentos modernizados em todas as escolas.
- ✓ Bons resultados dos alunos em todos os níveis de ensino, traduzido em indicadores das avaliações externas mas também em fatores como a integração no mercado de trabalho.
- ✓ Oferta educativa diversificada.
- ✓ Estabilidade profissional e experiência do corpo do docente e não docente.
- ✓ Articulação e planificação do trabalho entre equipas de docentes que lecionam o mesmo nível ou disciplina.
- ✓ Identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem e respetiva prestação de apoio.
- ✓ Grande quantidade e diversidade de atividades extracurriculares.
- ✓ Boa articulação entre os vários órgãos de gestão e estruturas intermédias.
- ✓ Cultura de inclusão e combate ao abandono escolar, traduzida em apoios educativos, tanto individualizado aos alunos com NEE, como apoio tutorial ou Apoio Pedagógico.
- ✓ Funcionamento de uma Unidade de Ensino Estruturado;
- ✓ Cultura de cooperação e bom clima relacional entre os vários agentes da comunidade escolar.
- ✓ Bibliotecas/Centros de Recursos Educativos multifuncionais, dinamizando atividades curriculares, de lazer e entretenimento.
- ✓ Bom aproveitamento dos recursos humanos do agrupamento para a formação contínua e o conseqüente desenvolvimento profissional de pessoal docente e não docente.
- ✓ Desenvolvimento de projetos inovadores e em prol da comunidade.
- ✓ Colaboração ativa e reconhecida com as instituições autárquicas.
- ✓ Boa comunicação entre as várias escolas do agrupamento e com a comunidade em que se insere (correio eletrónico profissional, *newsletter* mensal, blogue, facebook e página eletrónica).
- ✓ Rotinas de auto-regulação e auto-avaliação.

## **Pontos fracos**

- Pouca interdisciplinaridade.
- Ausência de salas no 1º ciclo (regime duplo).
- Número elevado de alunos por turma.
- Baixos resultados escolares, em particular, nas disciplinas de Português e Matemática em todos os níveis de escolaridade.
- Casos pontuais de indisciplina em algumas turmas.
- Existência de algumas instalações com necessidade de obras de melhoria e conservação.
- Baixa eficácia das iniciativas por parte de pais e encarregados de educação no processo de aprendizagem dos alunos.
- Número insuficiente de assistentes operacionais.

## **Ameaças**

- Recursos financeiros.
- Alterações constantes nos programas curriculares.
- Redimensionamento da rede escolar.
- Número de assistentes operacionais.
- Sobrecarga de trabalho dos professores que se dispersam por cada vez mais funções.
- Afastamento dos pais/encarregados de educação dos alunos mais problemáticos.
- Degradação do edifício escolar do JI Bairro 25 de abril.

## **Oportunidades**

- Criação de uma sala de futuro munida de novas tecnologias (2ºe 3ºciclos).
- Utilização de novas tecnologias em sala de aula (1ºciclo).
- Instituição da supervisão pedagógica, voluntária, conducente à melhoria das aprendizagens.
- Constituição de um CQEP com vista a dar resposta à educação de adultos.
- Dinamização de mais projetos inovadores, tanto a nível local como nacional, que conduzam à melhoria das aprendizagens e dos resultados académicos.
- Adequação da oferta formativa às necessidades da comunidade educativa e do mercado de trabalho.
- Promoção de parcerias e protocolos com outras instituições, visando a partilha de recursos e de benefícios.

#### 4. Identificação das áreas prioritárias

A apresentação dos resultados escolares que se segue pretende demonstrar que identificamos as áreas prioritárias de intervenção. Assim, a disciplina de Português, apesar de não ser uma das que tem a taxa de insucesso mais elevada, em alguns dos anos de escolaridade, foi escolhida por se tratar de uma disciplina transversal, fundamental para a melhoria do sucesso das restantes disciplinas.

Nos últimos anos a Comissão de Avaliação Interna do AESA tem desenvolvido um trabalho de monitorização conducente à reflexão, em todo o Agrupamento, sobre os resultados escolares, o que tem levado à promoção da melhoria do sucesso escolar dos alunos.

De seguida passamos à apresentação dos mesmos:

##### 4.1. Resultados escolares

#### Resultados Internos 1.º Ciclo

##### 1.º Ano

4 Turmas; 86 alunos

Área Disciplinar	Positivas		Negativas	
Português	80	93,0%	6	7,0%
Matemática	80	93,0%	6	7,0%
Estudo do Meio	84	97,7%	2	2,3%

#### Comparação do insucesso de 1.º e 2.º Período

Área Disciplinar	% Negativas 1.º Período	% Negativas 2.º Período	Varição da % de negativas (2.ºP - 1.ºP)
Português	17,4%	7,0%	-10,4%
Matemática	9,3%	7,0%	-2,3%
Estudo do Meio	2,3%	2,3%	0,0%

## 2.º Ano

4 Turmas; 99<sup>1</sup> alunos

Área Disciplinar	Positivas		Negativas	
Português	89	89,9%	<b>10</b>	10,1%
Matemática	85	85,9%	<b>14</b>	14,1%
Estudo do Meio	95	96,0%	<b>4</b>	4,0%

Comparação do insucesso de 1.º e 2.º Período

Área Disciplinar	% Negativas 1.º Período	% Negativas 2.º Período	Varição da % de negativas (2.ºP - 1.ºP)
Português	11,2%	<b>10,1%</b>	-1,1%
Matemática	16,3%	<b>14,1%</b>	- 2,2%
Estudo do Meio	5,1%	<b>4,0%</b>	- 1,1%

## 3.º Ano

4 Turmas + 5 alunos em turmas de 4º; 98<sup>2</sup> + 5 alunos

Área Disciplinar	Positivas		Negativas	
Português	103	100,0%	<b>0</b>	0,0%
Matemática	102	99,0%	<b>1</b>	1,0%
Estudo do Meio	103	100,0%	<b>0</b>	0,0%

<sup>1</sup> Foi integrado mais um aluno no 2ºano.

<sup>2</sup> Saiu um aluno do 3ºano.



### Comparação do insucesso de 1.º e 2.º Período

Área Disciplinar	% Negativas 1.º Período	% Negativas 2.º Período	Varição da % de negativas (2.ºP - 1.ºP)
Português	1,0%	0,0%	- 1,0%
Matemática	2,0%	1,0%	- 1,0%
Estudo do Meio	0,0%	0,0%	0,0%

### 4.º Ano

4 Turmas; 100<sup>3</sup> alunos

Área Disciplinar	Positivas		Negativas	
Português	100	100,0%	0	0,0%
Matemática	86	86,0%	14	14,0%
Estudo do Meio	100	100,0%	0	0,0%

### Comparação do insucesso de 1.º e 2.º Período

Área Disciplinar	% Negativas 1.º Período	% Negativas 2.º Período	Varição da % de negativas (2.ºP - 1.ºP)
Português	6,9%	0,0%	- 6,9%
Matemática	14,9%	14,0%	- 0,9%
Estudo do Meio	1,0%	0,0%	- 1,0%

<sup>3</sup> Saiu um aluno do 4ºano.

## Resultados Internos 2.º Ciclo

### 5.º Ano

5 turmas; 138 alunos

Disciplina	Positivas		Negativas	
Português	119	86,2%	19	13,8%
Inglês	116	84,1%	22	15,9%
HGP	126	91,3%	12	8,7%
Matemática	114	82,6%	24	17,4%
CN	119	86,2%	19	13,8%
Ed. Visual	132	95,7%	6	4,3%
Ed. Tecnológica	136	98,6%	2	1,4%
Ed. Musical	138	100,0%	0	0,0%
Ed. Física	134	97,1%	4	2,9%
Ed. Cidadania	134	97,8%	4	2,2%

### Comparação do insucesso de 1.º e 2.º Período

Disciplina	% Negativas 1.º Período	% Negativas 2.º Período	Varição da % de negativas (2.ºP - 1.ºP)
Português	7,3%	13,8%	+6,5%
Inglês	14,5%	15,9%	+1,4%
HGP	9,5%	8,7%	-0,8%
Matemática	25,3%	17,4%	-7,9%
CN	12,3%	13,8%	+1,5%
Ed. Visual	6,5%	4,3%	-2,2%
Ed. Tecnológica	2,9%	1,4%	-1,5%
Ed. Musical	0,7%	0,0%	-0,7%
Ed. Física	6,5%	2,9%	-3,6%
Ed. Cidadania	3,6%	2,2%	-1,4%

## Disciplinas de maior insucesso – Evolução

Ranking	1.º Período 2015/2016	2.º Período 2015/2016
1	Matemática – 25,3%	Matemática – <b>17,4%</b>
2	Inglês – 14,5%	Inglês – <b>15,9%</b>
3	Ciências Naturais – 12,3%	Português/Ciências Naturais – <b>13,8%</b>

## 6.º Ano

6 turmas; 140<sup>4</sup> alunos

Disciplina	Positivas		Negativas	
Português	126	90,0%	14	<b>10,0%</b>
Inglês	123	87,9%	17	<b>12,1%</b>
HGP	125	89,3%	15	<b>10,7%</b>
Matemática	95	67,9%	45	<b>32,1%</b>
CN	119	85,0%	21	<b>15,0%</b>
Ed. Visual	138	98,6%	2	<b>1,4%</b>
Ed. Tecnológica	138	98,6%	2	<b>1,4%</b>
Ed. Musical	136	97,1%	4	<b>2,9%</b>
Ed. Física	134	95,7%	6	<b>4,3%</b>
Ed. Cidadania	139	99,3%	1	<b>0,7%</b>

<sup>4</sup> Foi integrado mais 1 aluno no 6.º ano

## Comparação do insucesso de 1.º e 2.º Período

Disciplina	% Negativas 1.º Período	% Negativas 2.º Período	Varição da % de negativas (2.ºP - 1.ºP)
Português	18,7%	10,0%	-8,7%
Inglês	13,7%	12,1%	-1,6%
HGP	10,8%	10,7%	-0,1%
Matemática	30,9%	32,1%	+1,2%
CN	20,7%	15,0%	-5,7%
Ed. Visual	0,7%	1,4%	+0,7%
Ed. Tecnológica	5,8%	1,4%	-4,4%
Ed. Musical	0,7%	2,9%	+2,2%
Ed. Física	6,5%	4,3%	-2,2%
Ed. Cidadania	3,6%	0,7%	-2,9%

## Disciplinas de maior insucesso – Evolução

Ranking	1.º Período 2015/2016	2.º Período 2015/2016
<b>1</b>	Matemática – 30,9%	<b>Matemática – 32,1%</b>
<b>2</b>	Ciências Naturais – 20,7%	<b>Ciências Naturais – 15,0%</b>
<b>3</b>	Português – 18,7%	<b>Inglês – 12,1%</b>

## Resultados Internos 3.º Ciclo

### 7.º Ano

6 turmas; 160<sup>5</sup> alunos

Disciplina	Positivas		Negativas	
Português	123	76,9%	37	<b>23,1%</b>
Inglês	128	80,0%	32	<b>20,0%</b>
Espanhol (b)	26	99,4%	1	<b>0,6%</b>
Francês (c)	121	91,0%	12	<b>9,0%</b>
História	146	91,3%	14	<b>8,7%</b>
Geografia	139	86,2%	21	<b>13,8%</b>
Matemática	99	61,9%	61	<b>38,1%</b>
CN	129	80,6%	31	<b>19,4%</b>
FQ	133	83,1%	27	<b>16,9%</b>
EV	133	83,1%	27	<b>16,9%</b>
Ed. Física	150	93,7%	10	<b>6,3%</b>
EC	149	93,1%	11	<b>6,9%</b>
ET	(a)	(a)	(a)	<b>(a)</b>
TIC	(a)	(a)	(a)	<b>(a)</b>

(a) – disciplina de avaliação semestral

(b) – disciplina de opção: 27 alunos avaliados

(c) – disciplina de opção: 133 alunos avaliados

<sup>5</sup> Foram integrados mais 2 alunos no 7.º ano

## Comparação do insucesso de 1.º e 2.º Período

Disciplina	% Negativas 1.º Período	% Negativas 2.º Período	Varição da % de negativas (2.ºP - 1.ºP)
Português	31,0%	23,1%	-7,9%
Inglês	15,2%	20,0%	+4,8%
Espanhol (b)	0,0%	0,6%	+0,6%
Francês (c)	6,1%	9,0%	+2,9%
História	3,2%	8,7%	+5,5%
Geografia	19,0%	13,8%	-5,2%
Matemática	35,4%	38,1%	+2,7%
CN	28,5%	19,4%	-9,1%
FQ	21,5%	16,9%	-4,6%
EV	10,1%	16,9%	+6,8%
EF	11,4%	6,3%	-5,1%
EC	7,6%	6,9%	-0,7%

## Disciplinas de maior insucesso – Evolução

Ranking	1.º Período 2015/2016	2.º Período 2015/2016
<b>1</b>	Matemática – 35,4%	<b>Matemática – 38,1%</b>
<b>2</b>	Português – 31,0%	<b>Português – 23,1%</b>
<b>3</b>	Ciências Naturais – 28,5%	<b>Inglês – 20,0%</b>

## 8.º Ano

6 turmas; 146<sup>6</sup> alunos

Disciplina	Positivas		Negativas	
Português	114	78,1%	32	<b>21,9%</b>
Inglês	114	78,1%	32	<b>21,9%</b>
Espanhol (b)	27	100,0%	0	<b>0,0%</b>
Francês (c)	102	86,4%	16	<b>13,6%</b>
História	137	93,8%	9	<b>6,2%</b>
Geografia	137	93,8%	9	<b>6,2%</b>
Matemática	109	74,7%	37	<b>25,3%</b>
CN	139	95,2%	7	<b>4,8%</b>
FQ	129	88,4%	17	<b>11,6%</b>
EV	135	92,5%	11	<b>6,2%</b>
Ed. Física	139	95,2%	7	<b>4,8%</b>
EC	145	99,3%	1	<b>0,7%</b>
ET	(a)	(a)	(a)	<b>(a)</b>
TIC	(a)	(a)	(a)	<b>(a)</b>

(a) – disciplina de avaliação semestral

(b) – disciplina de opção: 28 alunos avaliados

(c) – disciplina de opção: 118 alunos avaliados

<sup>6</sup> Foi integrado mais 3 alunos no 8.º ano

## Comparação do insucesso de 1.º e 2.º Período

Disciplina	% Negativas 1.º Período	% Negativas 2.º Período	Varição da % de negativas (2.ºP - 1.ºP)
Português	18,2%	21,9%	<b>+3,7%</b>
Inglês	26,6%	21,9%	<b>-4,7%</b>
Espanhol	0,0%	0,0%	<b>0,0%</b>
Francês	17,2%	13,6%	<b>-3,6%</b>
História	2,8%	6,2%	<b>+3,4%</b>
Geografia	7,7%	6,2%	<b>-1,5%</b>
Matemática	18,2%	25,3%	<b>+7,1%</b>
CN	6,3%	4,8%	<b>-1,5%</b>
FQ	11,9%	11,6%	<b>-0,3%</b>
EV	13,3%	6,2%	<b>-7,1%</b>
EF	3,5%	4,8%	<b>+1,3%</b>
EC	0,0%	0,7%	<b>0,7%</b>

## Disciplinas de maior insucesso – Evolução

Ranking	1.º Período 2015/2016	2.º Período 2015/2016
<b>1</b>	Inglês – 26,6%	<b>Matemática – 25,3%</b>
<b>2</b>	Português/Matemática – 18,2%	<b>Português / Inglês – 21,9%</b>
<b>3</b>	Francês – 17,2%	<b>Francês – 13,6%</b>



## 9.º Ano

5 turmas; 135 alunos

Disciplina	Positivas		Negativas	
Português	108	80,0%	27	<b>20,0%</b>
Inglês	109	80,7%	26	<b>19,3%</b>
Francês	116	85,9%	19	<b>14,1%</b>
História	122	90,4%	13	<b>9,6%</b>
Geografia	134	99,3%	1	<b>0,7%</b>
Matemática	76	56,3%	59	<b>43,7%</b>
CN	128	94,8%	7	<b>5,2%</b>
FQ	118	87,4%	17	<b>12,6%</b>
EV	130	96,3%	5	<b>3,7%</b>
EF	134	99,3%	1	<b>0,7%</b>
EC	134	99,3%	1	<b>0,7%</b>

### Comparação do insucesso de 1.º e 2.º Período

Disciplina	% Negativas 1.º Período	% Negativas 2.º Período	Varição da % de negativas (2.ºP - 1.ºP)
Português	16,3%	20,0%	<b>+3,7%</b>
Inglês	23,0%	19,3%	<b>-3,7%</b>
Francês	14,8%	14,1%	<b>-0,7%</b>
História	8,1%	9,6%	<b>+1,5%</b>
Geografia	12,6%	0,7%	<b>-11,9%</b>
Matemática	45,2%	43,7%	<b>-1,5%</b>
CN	3,7%	5,2%	<b>+1,5%</b>
FQ	11,9%	12,6%	<b>+0,7%</b>
EV	20,7%	3,7%	<b>-17,0%</b>
EF	1,5%	0,7%	<b>-0,8%</b>
EC	1,5%	0,7%	<b>-0,8%</b>

## Disciplinas de maior insucesso – Evolução

Ranking	1.º Período 2015/2016	2.º Período 2015/2016
1	Matemática – 45,2%	Matemática – 43,7%
2	Inglês – 23,0%	Português – 20,0 %
3	Educação Visual – 20,7%	Inglês – 19,3%

## Alunos em risco de retenção – 2.º e 3.º ciclo

Ano	1.º Período		2.º Período		Evolução (1º e 2ºP)
5.º	22	15,9%	18	13,0%	-2,9%
6.º	26	18,7%	22	15,7%	-3,0%
7.º	51	32,3%	43	26,9%	-5,3%
8.º	28	19,6%	28	19,2%	-0,4%
9.º	41	30,3%	34	25,2%	-5,1%

## Resultados dos Exames Nacionais

### Ensino Básico – 2014/2015

#### 1.ª Fase

#### 4.º Ano

Realizaram prova de Português 122 alunos e de Matemática 121 alunos.

#### Variação da classificação interna e classificação de exame

Disciplina	CI	CE	Variação (CE-CI)
Português	3,5	3,3	- 0,2
Matemática	3,6	2,9	- 0,7

#### Alunos com resultados positivos

Disciplina	Dados Nacionais	
Português	87,7%	86,0%
Matemática	55,2%	70,0%

### **Evolução dos resultados no exame de Português, cód. 41**

Ano	Média de Escola	Média Nacional
2012/13	44,7%	49,0%
2013/14	66,8%	62,2%
2014/15	64,2%	66,5%

### **Evolução dos resultados no exame de Matemática, cód. 42**

Ano	Média de Escola	Média Nacional
2012/13	50,7%	57,0%
2013/14	63,5%	56,1%
2014/15	55,2%	59,6%

## **6.º Ano**

Realizaram Prova Nacional de Português e de Matemática 136 alunos.

### **Varição da classificação interna e classificação de exame**

Disciplina	CI	CE	Varição (CE-CI)
Português	3,4	3,2	- 0,2
Matemática	3,5	2,8	- 0,7

### **Alunos com resultados positivos**

Disciplina	Dados Nacionais
Português	82,4%
Matemática	52,9%

### **Evolução dos resultados no exame de Português, cód. 61**

Ano	Média de Escola	Média Nacional
2012/13	55,5%	52,0%
2013/14	66,8%	62,2%
2014/15	60,1%	59,5%

### **Evolução dos resultados no exame de Matemática, cód. 62**

Ano	Média de Escola	Média Nacional
2012/13	48,3%	49,0%
2013/14	43,8%	47,3%
2014/15	50,2%	51,0%

#### **9.º Ano**

Realizaram Prova Nacional de Português e de Matemática 103 alunos.

### **Varição na classificação interna e a classificação de exame**

Disciplina	CI	CE	Varição (CE-CI)
Português	3,2	3,3	0,1
Matemática	2,9	2,5	- 0,4

### **Alunos com resultados positivos**

Disciplina	Dados Nacionais	
Português	91,3%	77,0%
Matemática	39,8%	50,0%

### **Evolução das classificações no exame de Português, cód. 91**

Ano	Resultados de Escola	Média Nacional
2012/13	48,6%	48,0%
2013/14	57,4%	55,0% <sup>7</sup>
2014/15	60,1%	58,0%

### **Evolução das classificações no exame de Matemática, cód. 92**

Ano	Resultados de Escola	Média Nacional
2012/13	43,3%	44,0%
2013/14	51,8%	51,0% <sup>8</sup>
2014/15	46,0%	48,0%

Face aos resultados apresentados e verificando-se que as disciplinas de Português e de Matemática, são as que detêm um número significativo de negativas, apresentamos o plano de ação estratégico centrado nestas disciplinas, nos anos iniciais de cada um dos ciclos.

<sup>7</sup> Valor corrigido pelo MEC nos documentos de 2014/2015. Valor apresentado anteriormente de 56,0%.

<sup>8</sup> Valor corrigido pelo MEC nos documentos de 2014/2015. Valor apresentado anteriormente de 53,0%.

## 5. Plano de Ação Estratégica

### 5.1. 1º ano de escolaridade- Português Sucesso 1

<b>Problema a resolver</b>	Níveis baixos de proficiência, detetados no final do ano letivo, a nível da escrita e da leitura, no 1º ano de escolaridade.
<b>Fonte (s)</b>	Projeto Educativo; relatório da Comissão de Avaliação Interna; estatísticas dos resultados internos e externos.
<b>Objetivos a atingir</b>	Desenvolver o interesse e gosto pela leitura. Desenvolver nas crianças o conhecimento sobre a importância da linguagem escrita na transmissão da informação. Estimular a escrita e usá-la como forma de partilha comunicativa.
<b>Ano de escolaridade a abranger</b>	1º ano.
<b>Designação da medida</b>	Português Sucesso 1
<b>Metas a alcançar</b>	98% dos alunos, no 1º ano de escolaridade, devem atingir os objetivos e descritores das metas curriculares.
<b>Atividades a desenvolver</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Uniformização de planificações;</li> <li>b) Construção de materiais pedagógicos comuns, significativos e diferenciados;</li> <li>c) Coadjuvação em sala de aula;</li> <li>d) Supervisão pedagógica;</li> <li>e) Uniformização dos critérios de correção das fichas;</li> <li>f) Permuta, entre docentes, na correção das fichas;</li> <li>g) Utilização de <i>tablets</i> no processo de ensino/aprendizagem.</li> <li>h) Atividades de motivação: exs: “A hora do conto”, “Partilha de leituras”, através de obras de educação literária.</li> </ul>
<b>Calendarização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) e f) Trimestralmente – setembro, janeiro e abril;</li> <li>b) g) e h) Ao longo do ano;</li> <li>c) 3 horas por semana;</li> <li>d) 2º período – janeiro e fevereiro; 3º período – abril e maio.</li> </ul>
<b>Responsáveis</b>	Diretora; Professor titular de turma do 1.º ano; Professor coadjuvante; Coordenador de ano; Coordenador de escola; Comissão de Avaliação Interna; Coordenadora da Biblioteca Escolar; Pais /EE, parceiros empresariais.
<b>Recursos</b>	1 - Um docente que utilizará 12 horas letivas. Este docente será contratado ao abrigo das horas do crédito. 2 - Aquisição de <i>tablets</i> .
<b>Monitorização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a), b), e), f), g) e h) Reuniões mensais entre professores titulares de turma, com a elaboração de um relatório trimestral e no final do ano;</li> <li>c) Reuniões mensais entre professor titular de turma e professor coadjuvante;</li> <li>c) e h) Preenchimento de fichas de observação e respetivo tratamento de dados;</li> <li>d) Reuniões pré-observação e pós-observação trimestralmente;</li> <li>e) Grelhas de observação e respetiva análise trimestralmente.</li> </ul>
<b>Necessidades de Formação</b>	Necessidade de formação, na área da supervisão pedagógica, da pedagogia diferenciada e do trabalho colaborativo entre pares.

## 5.2. 1.º ano de escolaridade: Matemática Sucesso 1

<b>Problema a resolver</b>	Níveis baixos de proficiência, no final do ano letivo, a nível da Matemática no 1º ano de escolaridade.
<b>Fonte (s)</b>	Projeto Educativo; relatório da Comissão de Avaliação Interna; estatísticas dos resultados internos e externos.
<b>Objetivos a atingir</b>	Melhorar os níveis de desempenho dos alunos nos diferentes domínios de aprendizagem da Matemática. Promover o desenvolvimento de capacidades que levem à explicitação de raciocínios e da utilização de linguagem matemática.
<b>Ano de escolaridade a abranger</b>	1º Ano.
<b>Designação da medida</b>	Matemática Sucesso 1.
<b>Metas a alcançar</b>	98% dos alunos, no 1º ano de escolaridade, devem atingir os objetivos e descritores das metas curriculares.
<b>Atividades a desenvolver</b>	a) Uniformização de planificações; b) Construção de materiais pedagógicos comuns; c) Reforço e valorização do cálculo mental na resolução de problemas e na resolução de operações simples; d) Resolução de problemas e situações problemáticas significativas em que a aplicação da matemática seja feita a partir de problemas do quotidiano; e) Atividades lúdicas que fomentem o cálculo mental; f) Coadjuvação em sala de aula; g) Supervisão pedagógica; h) Uniformização dos critérios de correção das fichas; i) Permuta, entre docentes, na correção de fichas; j) Utilização de <i>tablets</i> no processo ensino/aprendizagem.
<b>Calendarização</b>	a) e f) setembro, janeiro e abril; b), c), d), e), h) e j) Ao longo do ano; f) 3 horas por semana; g) janeiro, fevereiro, abril e maio; i) novembro, fevereiro, abril.
<b>Responsáveis</b>	Diretora; Professor titular de turma do 1.º ano; Professor coadjuvante; Coordenador de ano; Coordenador de escola; Comissão de Avaliação Interna; Pais /EE e parceiros empresariais.
<b>Recursos</b>	1 - Um docente que utilizará 13 horas letivas. Este docente será contratado ao abrigo das horas do crédito. 2 - Utilização de <i>tablets</i> .
<b>Monitorização</b>	a), b), d), e), f), h), i) e j) Reuniões mensais entre professores titulares de turma, com a elaboração de um relatório trimestral e de final do ano; f) Preenchimento de fichas de observação e respetivo tratamento de dados trimestralmente; c) Reuniões mensais entre professor titular e professor coadjuvante; g) Reuniões pré-observação e pós-observação.
<b>Necessidades de formação</b>	Necessidade de formação, na área do programa curricular de Matemática, da supervisão pedagógica, da pedagogia diferenciada e do trabalho colaborativo entre pares.

### 5.3. 5º Ano de escolaridade- Português Sucesso 5

<b>Problema a resolver</b>	Níveis baixos de proficiência, no final do ano letivo, a nível da expressão escrita, leitura, expressão oral e compreensão oral, no 5º ano de escolaridade.
<b>Fonte (s)</b>	Projeto Educativo; relatório da Comissão de Avaliação Interna; estatísticas dos resultados internos e externos.
<b>Ano de escolaridade a abranger</b>	5º Ano.
<b>Designação da medida</b>	Português Sucesso 5.
<b>Objetivos a atingir</b>	Desenvolver o interesse e gosto pela leitura. Desenvolver nas crianças o conhecimento sobre a importância da linguagem escrita na transmissão da informação. Estimular a escrita e usa-la como forma de partilha comunicativa.
<b>Metas a alcançar</b>	95% dos alunos, no 5º ano de escolaridade, devem atingir os objetivos e descritores das metas curriculares.
<b>Atividades a desenvolver</b>	a) Maior uniformização de planificações; b) Construção de um maior número de materiais pedagógicos comuns; c) Coadjuvação em sala de aula; d) Supervisão pedagógica; e) Aprofundar a uniformização dos critérios de correção dos testes; f) Permuta na correção dos testes; g) Realização de trabalhos de educação literária em articulação com outras disciplinas; h) Criação de um clube de leitura/escrita criativa, em articulação com a Biblioteca Escolar.
<b>Calendarização</b>	a) setembro, janeiro e abril; b) c), e), g) e h) Ao longo do ano; f) novembro, fevereiro e abril; d) janeiro, fevereiro, abril e maio.
<b>Responsáveis</b>	Diretora; Professores de Português do 5.º ano; Professor coadjuvante; Subcoordenador; Coordenadora da Biblioteca Escolar; Comissão de Avaliação Interna; Pais /EE.
<b>Recursos</b>	Distribuição de 22 horas letivas, do crédito horário, entre os docentes que vão leccionar os 5ºs anos.
<b>Monitorização</b>	a) b), e), e f) reuniões mensais entre professores, com a elaboração de um relatório trimestral e no final do ano; c) Reuniões mensais entre professor e professor coadjuvante; d) Reuniões pré-observação e pós-observação; g) h) Grelhas de satisfação por parte dos alunos; análise desses dados; reuniões trimestrais entre os professores responsáveis.
<b>Necessidades de formação</b>	Necessidade de formação, na área do programa curricular de Português, da supervisão pedagógica, da pedagogia diferenciada e do trabalho colaborativo entre pares.

#### 5.4. 5º Ano de escolaridade - Matemática Sucesso 5

<b>Problema a resolver</b>	Níveis baixos de proficiência, no final do ano letivo, a nível da Matemática, no 5º ano de escolaridade.
<b>Fonte (s)</b>	Projeto Educativo; relatório da Comissão de Avaliação Interna; estatísticas dos resultados internos e externos.
<b>Ano de escolaridade a abranger</b>	5º Ano.
<b>Designação da medida</b>	Matemática Sucesso 5.
<b>Objetivos a atingir</b>	Melhorar os níveis de desempenho dos alunos nos diferentes domínios de aprendizagem da Matemática. Promover o desenvolvimento de capacidades que levem à explicitação de raciocínios e da utilização de linguagem Matemática.
<b>Metas a alcançar</b>	90% dos alunos, no 5º ano de escolaridade, deve atingir os objetivos e descritores das metas curriculares.
<b>Atividades a desenvolver</b>	a) Maior uniformização de planificações; b) Construção de um maior número de materiais pedagógicos comuns; c) Aprofundar a uniformização dos critérios de correção dos testes; d) Permuta, entre os docentes, na correção de testes/fichas; e) Coadjuvação em sala de aula; f) Supervisão pedagógica; g) Resolução de problemas e situações problemáticas significativas, valorizando o cálculo mental, em que a aplicação da Matemática seja feita a partir de problemas do quotidiano; h) Atividades lúdicas que fomentem o cálculo mental, através do laboratório de Matemática; i) Obrigatoriedade de frequentar 1 hora de Apoio ao Estudo para resolução de exercícios.
<b>Calendarização</b>	a) setembro, janeiro e abril; b) ,c), e), f), g), h) e i) Ao longo do ano; d) janeiro, fevereiro, abril e maio.
<b>Responsáveis</b>	Diretora; Professores; Professor coadjuvante; Subcoordenador; Professor dinamizador do laboratório de Matemática; Comissão de Avaliação Interna; Pais /EE.
<b>Recursos</b>	Distribuição de 22 horas letivas, do crédito horário, entre os docentes que vão lecionar os 5ºs anos.
<b>Monitorização</b>	a), b), e), g), h) e i) Reuniões mensais entre professores, com a elaboração de um relatório trimestral e no final do ano; c) Reuniões mensais entre professor e professor coadjuvante; d) novembro, fevereiro e abril; f) Reuniões pré-observação e pós-observação.
<b>Necessidades de formação</b>	Necessidade de formação, na área do programa curricular de Matemática, da supervisão pedagógica, da pedagogia diferenciada e do trabalho colaborativo entre pares.



## 5.5. 7º ano de escolaridade: Português Sucesso7

<b>Problema a resolver</b>	Níveis baixos de proficiência, no final do ano letivo, a nível de Português, no 7º ano de escolaridade.
<b>Fonte (s)</b>	Projeto Educativo; relatório da Comissão de Avaliação Interna; estatísticas dos resultados internos e externos.
<b>Ano de escolaridade a abranger</b>	7º ano.
<b>Designação da medida</b>	Português Sucesso 7.
<b>Objetivos a atingir</b>	Desenvolver o interesse e gosto pela leitura. Desenvolver nas crianças o conhecimento sobre a importância da linguagem escrita na transmissão da informação. Estimular a escrita e usá-la como forma de partilha comunicativa.
<b>Metas a alcançar</b>	90% dos alunos, no 7º ano de escolaridade, devem atingir os objetivos e descritores das metas curriculares.
<b>Atividades a desenvolver</b>	a) Maior uniformização de planificações; b) Construção de um maior número de materiais pedagógicos comuns; c) Maior uniformização dos critérios de correção dos testes; d) Permuta, entre os docentes, na correção de testes/fichas; e) Criação de um clube de leitura e escrita criativa em articulação com a Biblioteca Escolar; f) Coadjuvação em sala de aula; g) Supervisão pedagógica.
<b>Calendarização</b>	a) Setembro, janeiro e abril; b) c), e), f) e g) Ao longo do ano; c) Novembro, fevereiro e abril; d) Janeiro, fevereiro, abril e maio.
<b>Responsáveis</b>	Diretora; Professor da turma; Professor coadjuvante; Subcoordenador; Coordenadora da Biblioteca Escolar; Comissão de Avaliação Interna; Pais /EE.
<b>Recursos</b>	Distribuição de 18 horas letivas, do crédito horário, entre os docentes que vão lecionar os 7ºs anos.
<b>Monitorização</b>	a), b), c), e), Reuniões mensais entre professores, com a elaboração de um relatório trimestral e no final do ano; d) novembro, fevereiro e abril; f) Reuniões mensais entre professor e professor coadjuvante; g) Reuniões pré-observação e pós-observação.
<b>Necessidades de formação</b>	Necessidade de formação, na área do programa curricular de Português, da supervisão pedagógica, da pedagogia diferenciada e do trabalho colaborativo entre pares.

## 5.6. 7º Ano de escolaridade: Matemática Sucesso7

<b>Problema a resolver</b>	Níveis baixos de proficiência, no final do ano letivo, a nível da Matemática, no 7º ano de escolaridade.
<b>Fonte (s)</b>	Projeto Educativo; relatório da Comissão de Avaliação Interna; estatísticas dos resultados internos e externos.
<b>Ano de escolaridade a abranger</b>	7º ano.
<b>Designação da medida</b>	Matemática Sucesso 7.
<b>Objetivos a atingir</b>	Melhorar os níveis de desempenho dos alunos nos diferentes domínios de aprendizagem da Matemática. Promover o desenvolvimento de capacidades que levem à explicitação de raciocínios e da utilização de linguagem matemática.
<b>Metas a alcançar</b>	80% dos alunos, no 7º ano de escolaridade, devem atingir os objetivos e descritores das metas curriculares.
<b>Atividades a desenvolver</b>	a) Maior uniformização de planificações; b) Construção de um maior número de materiais pedagógicos comuns; c) Maior uniformização dos critérios de correção dos testes; d) Permuta, entre os docentes, na correção de testes/fichas; e) Resolução de problemas e situações problemáticas significativas, valorizando o cálculo mental, em que a aplicação da matemática seja feita a partir de problemas práticos; f) Atividades lúdicas que fomentam o cálculo mental; g) Coadjuvação em sala de aula; h) Supervisão pedagógica.
<b>Calendarização</b>	a) Setembro, janeiro e abril; b) c), e), f) e g) Ao longo do ano; d) Novembro, fevereiro e abril; h) Janeiro, fevereiro, abril e maio.
<b>Responsáveis</b>	Diretora; Professor da turma; Professor coadjuvante; Subcoordenador; Comissão de Avaliação Interna; Pais /EE.
<b>Recursos</b>	Distribuição de 18 horas letivas, do crédito horário, entre os docentes que vão leccionar os 7ºs anos.
<b>Monitorização</b>	a), b), c), e) e f), Reuniões mensais entre professores, com a elaboração de um relatório trimestral e no final do ano; d) Novembro, fevereiro e abril; g) Reuniões mensais entre professor e professor coadjuvante; h) Reuniões pré-observação e pós-observação.
<b>Necessidades de formação</b>	Necessidade de formação, na área do programa curricular de Matemática, da supervisão pedagógica, da pedagogia diferenciada e do trabalho colaborativo entre pares.

## **6. Explicitação das Fontes**

Para a elaboração do presente plano de acção recorreremos às seguintes fontes:

- Projeto de Intervenção do Diretor;
- Relatório de Autoavaliação da Equipa de Avaliação Interna;
- Projeto Educativo do Agrupamento;
- Atas de Conselho de Turma;
- Atas de Departamento, Grupo Disciplinar e Comissão de Avaliação Interna;
- Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual.

## **7. Plano de Capacitação**

Pretende-se dar continuidade ao projeto de ação estratégico nos anos subsequentes através da manutenção de um conselho de turma estável, uma vez que os professores envolvidos irão receber formação, através do Centro de Formação de Professores.

Com a manutenção dos conselhos de turma que iniciarão o projeto, deseja-se que se crie um clima relacional profícuo conducente a uma maior empatia entre professores e alunos.

Refira-se que o Agrupamento detém um projeto de apoio tutorial há 3 anos, o qual servirá, também, de âncora para os alunos mais problemáticos, dando-se maior visibilidade às acções que venham a ser desenvolvidas neste âmbito.

Gerindo, com eficácia, as horas do crédito horário será, também, possível aplica-las a nível dos apoios a prestar ao grupo turma ou a nível individual.

Um dos objetivos que norteia este projeto é o da supervisão pedagógica, medida que pretendemos que a longo prazo seja adotada pela maioria dos docentes, uma vez que se constitui como uma mais-valia para a prática pedagógica, com benefícios para o processo ensino/aprendizagem.

Pretende-se que nos outros anos de escolaridade, não envolvidos no projeto, sejam adotadas algumas das medidas já referidas que irão ser postas em prática neste projeto.

Barreiro, 21 de junho de 2016

Maria Arlete Cruz

Manuel Candeias

Maria Paula Tapadas